tragados pela derrota das armas. O exemplo de Churchill permanecerá indelevel na historia da humanidade." Nada mais foi encerrado a presente Sessão e para constar eu Waldemar Sessão Diretor da Secretaria lavrei a presente Ata que vai assinada pela Mesa

[signature]

[signature]

Virgilio Rodrigues Alves

Ata da 1ª Sessão Ordinaria, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura, da Camara Municipal, realizada no dia 22 de Fevereiro de 1965

Aos vinte e dois dias do mes de Fevereiro de 1965, as 20 horas na sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia da Sra Dª Durval de Carvalho e Silva e Secretariado pelos Srs Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Dª Durval de Carvalho e Silva, Jorge Tomura, Francisco de Prince, Victorio Negrini, Manoel Garcia Soller, Virgilio Rodrigues Alves, Arthur Rotoli, e Adelino Mendes Melges. Havendo numero legal o Sr Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da Sessão anterior e aprovado com a seguinte retificação proposta pelo Sr Presidente, cuja retificação constará na integra, o seu discurso da Sessão especial

e por ter saido com algumas incorreições:
4 Nobres vereadores. O gesto da maioria dos representantes do povo na Camara Municipal de Pompéia, conduzindo-nos á suprema direcção desta Casa pela nossa vez em quatorze anos de vereança, é uma positiva revelação de que temos sabido cumprir nosso dever. Não raro a nossa missão tem sido pontilhada de obstáculos. Situações anormais na vida politica do Nação, do Estado e do Municipio comumente repercute neste plenário, ocasionando debates acalorados e as vezes agitações exageradas. E cabe a Presidencia a dificil tarefa de impedir os excessos, sem, portanto, ferir os direitos de cada um dos componentes da casa, evitando, assim, que a Edilidade se transforme num palco de ofensas pessoais, a ponto de desmoralizá-la perante o povo que nos elegeu. Homens civilizados, divergimos, sem contudo nos estracalharmos. A maioria tem o dever de respeitar o ponto de vista da minoria, e esta, democraticamente, está na obrigação de acatar a decisão daquela. A presidencia como é natural, deve servir de para-choque entre as correstes que se degladiam. Mas, para que possa cumprir fielmente o seu dever, deve cingir-se aos mandamentos do Regimento Interno da Edilidade. E a nossa nova eleição para a Presidencia desta Casa, acreditamos, possúe o mérito de revelar

que efetivamente temos sabido cumprir (nosso dever) com a honrosa missão que nos vem sendo confiada. Em nosso nome e nos nomes dos dignos vereadores Adelino Mendes Melges Jorge Tomura e Vergilio Rodrigues Alves. Rebeltos para a Mesa que regerá os nossos trabalhos neste ano de 1965, agradecemos, sensibilizados a confiança que nos foi conferida, e reafirmamos que novamente saberemos ser dignos dos elevados cargos que nos foram confiados. Senhores vereadores: Contrariamos o protocolo, mas como cidadãos de uma patria livre não podemos deixar de consignar um voto de profundo pesar pelo passamento de Winston Churchill, o maior estadista deste seculo. Ainda cursando a escola superior, acompanhamos passo a passo o dominio dos ditadores no velho mundo. A bota nazista, de braços dados com a horda vermelha, pretendeu destruir a liberdade. Em 1940 o mundo, estarrecido, assistiu os golpes de morte desferidos contra as nações civilizadas que se não haviam preparado para enfrentar os bandoleiros da nova Ordem politica e Social. Somente de pé ficou a velha inglaterra, liderada Wiston Churchill. Enquanto exercitos dantes poderosos se rendiam á horda nazista, então conluiado com os comunistas, o velho leão, numa dramatica alocução a seu povo, bradava: "Combateremos nas praias, nas ruas, nas montanhas. Nunca nos renderemos" Millia-

res de aviões diariamente destruiam os lares ingleses. Mas em nenhum momento aquela indomita gente deixou de ouvir a palavra de fé do seu insubstituivel lider. E graças a aquela épica resistencia, pouco a pouco o "Deus da guerra" começou a bafizar os povos que enfrentavam a tirania. O Exemplo de Winston Churchill foi impor na historia dos povos modernos. Valente e indomavel, conduziu o mundo á vitoria. E a sua morte consternou todos os cidadãos do livres do globo terrestre. Embora tardiamente, aqui fica a palavra de pesar de algum que no curso da segunda grande guerra mundial foi um incondicional admirador do homem que simbolizou a bravura, e a intrepidez, e os espirito de resistencia dos povos amantes da liberdade. Os ditadores desapareceram, tragados pelos desvios das armas, mas o exemplo de Winston Churchil permaneceu indelevel na historia da humanidade". A seguir passa-se ao expediente. Pelos 1º e 2º secretarios é lido o seguinte expediente: Oficio 677/64 do Sr Prefeito Municipal remetendo balancete do mes de Outubro de 1964. As comissões de Justiça e Finanças. Oficio 722/64 do Sr Prefeito Municipal remetendo Balancete do mes de Novembro de 1964. As Comissões de Justiça e Finanças. Oficio 34/65 do Sr Prefeito solicitando prorrogação para a entrega do Balanço Geral

de 1964. Submetido a apreciação do plenário foi a prorrogação aprovada. Requerimento 1/65 dos Srs Jorge Tomura e outros inserindo em Ata um voto de pesar pelo falecimento da Sra Rosolino Cunha Nunes, esposa do Sr Silas Evangelista Rodrigues Barbosa. Aprovado. Requerimento 2/65 dos Srs Francisco de Prince e outros, registrando um voto de pesar pelo falecimento do Sr Antonio Guerreiro, antigo morador desta cidade de Aprovado. Requerimento 3/65 dos Srs Francisco de Prince e outros registrando um voto de pesar pelo falecimento do Sr Pedro Jose Morelli. Aprovado. Projeto de Resolução 1/65 de autoria do vereador Francisco Municinto, concedendo o título de cidadão Pompeiano ao Sr Pedro Paulino Filho gerente do Banco de São Paulo S/A. desta cidade, pelos relevantes serviços prestados ao Município. Submetido a deliberação do plenário foi o mesmo aprovado. Da Comissão de Justiça. O Sr presidente comunicou que, devido ao adiantado da hora o restante do expediente ficará para a proxima Sessão, passando-se imediatamente a Ordem do dia, que constava apenas a eleição dos Membros Permanentes nos termos da legislação em vigor, o Sr Presidente comunicou que votação será a descoberto. Procedida a votação e apuração para a composição da Comissão de Justiça e redação, verificou-se a eleição

dos seguintes membros: Adelino Mendes Melges, com 3 votos; Francisco Menini Neto, com 3 votos e Victorio Negrini com 3 votos. Para Comissão de Finanças e Orçamento verificou-se o seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, com 4 votos; Francisco Menini Neto com 2 votos; Victorio Negrini com 3 votos. Para a comissão de Cultura, Higiene, Agricultura e ruralismo os Senhores: Arthur Rotolo com 4 votos, Manoel Garcia Soller com 2 votos. A seguir o Sr Presidente proclamou aos eleitos e empossados, sob uma salva de palmas. Antes de dar por encerrada a Sessão comunicou que esta convocada para hoje uma Sessão Extraordinaria após o termino do presente, a fim de ser prestada uma homenagem postuma ao ex-vereador desta casa, Sr Honorio Antonio Domingues, falecido no dia de hoje na cidade de Quintana. Nada mais, foi encerrada a presente Sessão e para constar eu Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presente Ata que vae assinada pela Mesa

[signature]

[signature]

Victorio Negrini

Ata da 1ª Sessão Extraordinaria, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura, da Camara Municipal, realizada no dia 22 de Fevereiro de 1965

Aos vinte e dois dias do mes de Fevereiro de 1965, as 21 horas, na Sala das Sessões em o Paço Municipal, realizou-se a 1ª Sessão Ext-